

Nampula e Sofala prestam mais atenção ao planeamento familiar

11 Novembro 2016, MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

CERCA de 269 mil mulheres das províncias de Nampula e Sofala serão abrangidas pelo novo projecto integrado de planeamento familiar, no âmbito dos esforços para a redução da mortalidade materna e das gravidezes indesejadas.

O projecto, com a duração de seis anos, será executado com o suporte financeiro do Governo moçambicano e da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e foi lançado recentemente na cidade de Nampula.

Segundo dados tornados públicos na ocasião, a iniciativa será implementada em 380 unidades sanitárias nas duas províncias, sendo 220 em Nampula.

O projecto tem como grupo-alvo mulheres do pós-parto, de paridade média e alta, mulheres vivendo com o HIV & SIDA e adolescentes.

Victor Borges, governador da província de Nampula, que procedeu ao lançamento do projecto, disse que a implementação da iniciativa deve trazer melhorias nas condições de vida das populações, em particular das mulheres.

Segundo o governante, não basta ter muitos membros na família sem ter condições necessárias para os sustentar.

Acrescentou que no caso de Nampula a província está ainda muito longe de reduzir a mortalidade materna.

Neste momento a taxa de mortalidade materna em Nampula está situada em 110 por 100 mil nascimentos, quando, segundo o dirigente, a província devia ter 70 ou abaixo deste número por cada 100 mil partos.

No país o planeamento familiar continua a constituir um desafio devido ao baixo nível de uso de anticonceptivos. A perspectiva é ampliar o uso de anticonceptivos nas comunidades e que cada família possa planear quantos filhos pretende ter.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/61936-nampula-e-sofala-prestam-mais-atencao-ao-planeamento-familiar.html>